

Beleza Artificial

Valete

Bem servidas de peito, com uma peida frenÃ©tica
SÃ£o modelos femininos de bombas genÃ©ticas
Investem no corpo pra se sobrepor ao intelecto
Por isso tÃ³m o cÃ©rebro torto e deixam sempre o peito aberto
Quando usam micro-saias querem toda a gente atenta
Na rua ou no centro desfilam sempre Ã s horas de ponta
Todos dÃ£o conta, man, e qualquer homem esquenta
Se nÃ£o for pra ser montada pra que Ã© que serve uma jumenta?
Tudo o que elas sÃ£o estÃ¡ por baixo dum cueca
O que Ã© que diz uma peida que fala? Merda
O corpo Ã© tudo entÃ£o nÃ£o pode ficar parado
O cÃ©rebro Ã© frustrado, anda sempre desempregado
Mediocridade incorporada numa obra de arte
Elas nunca existirÃ£o segundo Descartes
Mamadeiras, vazias como a minha carteira
Safam-se no mercado do emprego porque conhecaram o Taveira
Aqui ou acolÃ¡, cena tÃ¡ toda mÃ¡
BuÃ© da muchachas na cabeÃ§a sÃ³ tÃ³m caca
JÃ¡ disse, assim nÃ£o dÃ¡, sai do meu habitat
Porque tu nÃ£o dizes nada, apenas blabla
Aqui ou acolÃ¡, cena tÃ¡ toda mÃ¡
BuÃ© da muchachas na cabeÃ§a sÃ³ tÃ³m caca
JÃ¡ disse, assim nÃ£o dÃ¡, sai do meu habitat
Porque tu nÃ£o dizes nada, apenas blabla
Ã‰ a nova geraÃ§Ã£o, sempre na exibiÃ§Ã£o
Querem fama, depois da fama levam Ã© difamaÃ§Ã£o
SÃ³ sabem dizer que sim e concordar com o que disseres
Nunca lÃ³em livros, tÃ³m muitos caracteres
NÃ£o sÃ£o mulheres, sÃ£o pedaÃ§os de carne Ã paisana
Filhas da cultura pimba, Tv, lixo Ã© o programa
SÃ£o acolhedoras damas com uma peida que abana
E tÃ³m forma humana porque Deus tambÃ©m se engana
Manos vivos pegam nelas man, pinote e nada mais
SÃ£o jogos de treino, nunca chegarÃ£o a oficiais
A pachacha delas estÃ¡ disponÃvel como um escuteiro
Ã‰ como uma discoteca gratuita sem porteiro
AtÃ© descamisados entram, nÃ£o hÃ¡ censura
Euros Ã© como BSE, deixa-as na loucura
Fisico-predomÃ-nio, declÃ-nio do raciocÃ-nio

Se sÃ³ existisse amor platÃ³nico casavam com babuÃ-nos
Aqui ou acolÃ¡, cena tÃ¡ toda mÃ¡;
BuÃ© da muchachas na cabeÃ§a sÃ³ tÃ³m caca
JÃ¡ disse, assim nÃ£o dÃ¡, sai do meu habitat
Porque tu nÃ£o dizes nada, apenas blabla
Aqui ou acolÃ¡, cena tÃ¡ toda mÃ¡;
BuÃ© da muchachas na cabeÃ§a sÃ³ tÃ³m caca
JÃ¡ disse, assim nÃ£o dÃ¡, sai do meu habitat
Porque tu nÃ£o dizes nada, apenas blabla
Yo, beleza exterior, natural, com sabor
A-se-nÃ£o-fores-lavar-essa-merda-jÃ¡-vai-criar-bolor
Yo, refiro-me ao teu crÃ¢nio, o teu corpo tÃ¡ bom
NÃ£o passas um dia sem a magia do teu baton
Tens um cenÃ¡rio de cuarra quando te abanas ao som
Vens ter comigo, dou-te barra, agora jÃ¡ sou barron?
Yo, tÃ¡-se bem, dÃ¡-me estiga, chama-me o que quiseres
Eu nÃ£o procuro affaires, vai ter com os teus chauffairs
Porque eu nÃ£o tenho bote nem chicote, entÃ£o desapareces
Sou eu que nÃ£o te mereÃ§o ou Ã©s tu que nÃ£o me mereces?
NinguÃ©m vÃ³ o fim dos teus buracos mas memo assim nÃ£o te
Atemorizes
NÃ³s nÃ£o vamos por aÃ-, os nossos caralhos tÃ³m vertigens
Os pensamentos medÃ-ocres que sÃ³ querem que tu lucres
Todos os dias novos looks, hoje Ã noite Ã© p'Ã³ Lux
Onde apanhas grandes mucas, com vodkas e brocas
E tocas em cucas, sufocas, convocas o sexo a quem provocas
Com tantas polaroids jÃ¡ te dÃ³i os olhos
NÃ£o queres os quarta-classe boys, queres Ã© monglÃ³ides
HÃ¡ praÃ- aos molhes, Ã©s tu que escolhes
DestrÃ³is casamentos como homens fossem toys
Entra, mira, mira, gala, gala
Com tantos implantes encontro os cantos da sala
Adoras palaÃ§Ã£o, que o teu damo te defenda
A provocares os outros com esses teus griffes de renda
Para nÃ£o ficar traÃ-do com o vestido fodido
SeduÃ§Ã£o no ouvido em troca de um apelido
Tem de ser alguÃ©m querido, de preferÃªncia um senhor
Mas eu nÃ£o vejo cupido entÃ£o nÃ£o pode ser amor
Aqui ou acolÃ¡, cena tÃ¡ toda mÃ¡;
BuÃ© da muchachas na cabeÃ§a sÃ³ tÃ³m caca
JÃ¡ disse, assim nÃ£o dÃ¡, sai do meu habitat
Porque tu nÃ£o dizes nada, apenas blabla

Lyrics provided by
<https://damnlrics.com/>